

A LUZ ENTRE A FICÇÃO E A REALIDADE NO ESPAÇO PIRANDELLIANO: QUESTÕES E CONCLUSÕES DE UM PROCESSO DE PESQUISA.

Berilo Luigi Deiró Nosella (Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ)¹
Laura de Paula Resende (Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ)²

RESUMO

A presente comunicação apresenta os resultados e as questões de adaptação à situação da pandemia de COVID-19 da pesquisa “Iluminação Cênica e Metateatro: o fazer e o pensamento da iluminação entre o real e o ficcional” (2018-2021), financiada pelos editais Chamada MCTIC/CNPq Nº 28/2018 – Universal/CNPq e EDITAL 001/2018 - Demanda Universal/FAPEMIG. Na presente pesquisa foram analisados e experimentados em laboratórios as propostas de iluminação cênica presentes na estruturação de algumas peças metateatrais de Luigi Pirandello - *Sei personaggi in cerca d'autore* (1921), *Ciascuno a suo modo* (1924) e *Questa sera si recita a soggetto* (1930). Além das dramaturgias, também foram analisadas as encenações de *Sei personaggi in cerca d'autore*, em 1925, e *Ciascuno a suo modo*, em 1926, dirigidas por Luigi Pirandello no período que atuou como *Capocomico* da *Compagnia del Teatro d'Arte di Roma*, entre os anos de 1924 e 1928. Os resultados das análises foram debatidos e experienciados na construção de modelos 3D construídos de forma remota, como imposto pela pandemia de COVID-19; estes serão apresentados como amostragens dos debates históricos e teóricos sobre a iluminação moderna estudados pelo projeto na investigação dos modos de pensar e fazer a luz para cena, e vice-versa, no início do século XX.

PALAVRAS-CHAVE

Iluminação cênica; História e historiografia do teatro; Teatro moderno; Luigi Pirandello.

ABSTRACT

This communication presents the results and questions of adaptation to the situation of the COVID-19 pandemic of the research “Scenic Lighting and Metatheatre: the making and thinking of lighting between the real and the fictional” (2018-2021), financed by the public notices MCTIC/CNPq Chamada No. 28/2018 - Universal/CNPq, notice 001/2018 – Demanda Universal/FAPEMIG and notice Criação e Circulação Artística – PROEX/UFSJ. In the present research, the proposals of scenic lighting present in the structuring of some meta-theatrical pieces by Luigi Pirandello were analyzed and experimented in laboratories - *Sei personaggi in cerca d'autore* (1921), *Ciascuno a suo modo* (1924) and *Questa sera si recita a soggetto* (1930). In addition to the dramaturgies, the staging of *Sei personaggi in cerca d'autore*, in 1925, and *Ciascuno a suo modo*, in 1926, directed by Luigi Pirandello during the period he served as *Capocomico* of the *Compagnia del Teatro d'Arte di Roma*, were also analyzed. between the years 1924 and 1928. The results of the analyzes were debated and experienced in the construction of 3D models built remotely, as imposed by the COVID-19 pandemic;

¹ Professor do Departamento de Artes da Cena e do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ e coordenador do Núcleo de Estudos de Técnicas e Ofícios da Cena do Grupo de Pesquisa em História, Política e Cena (CNPq) – NETOC/GPHPC, do qual também é líder.

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ, bolsista CAPES.

these will be presented as samples of the historical and theoretical debates on modern lighting studied by the project in the investigation of ways of thinking and making light for the scene, and vice versa, in the beginning of the 20th century.

KEYWORDS

Stage lighting; History and historiography of theatre; Modern theater; Luigi Pirandello.

Na presente comunicação compartilharemos alguns resultados do projeto de pesquisa “Iluminação cênica e metateatro: o fazer e o pensamento da iluminação entre o real e o ficcional”, que teve início em 2018 e será concluído no presente ano de 2021. Neste período, o projeto foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG); e pelo Edital de Criação e Circulação Artística da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade Federal de São João del-Rei (PROEX – UFSJ). A pesquisa desenvolve-se no âmbito do Núcleo de Estudos de Técnicas e Ofícios da Cena (NETOC) do Grupo de Pesquisa em História, Política e Cena (GPHPC) da UFSJ, sendo que seu objetivo central consiste na investigação da espacialidade e da luz nas cenas das peças metateatrais da trilogia “Do Teatro no Teatro” de Luigi Pirandello, sendo estas: *Sei personaggi in cerca d'autore*, dramaturgia de 1921 que foi encenada por Pirandello em 1925; *Ciascuno a suo modo*, de 1924, encenada por Pirandello em 1928; e *Questa sera se recita a soggetto*, de 1930.

A referida investigação possui caráter historiográfico, com base em análises documentais de críticas, depoimentos, croquis, fotos e a próprio texto dramaturgico. Em termos metodológicos, a pesquisa propõe também uma segunda fase analítica de caráter laboratorial com foco na iluminação cênica. A partir das análises documentais, foram propostos laboratórios com a fim de investigar a prática da iluminação cênica. Estes laboratórios foram realizados com um grupo formado por estudantes, cujos objetivos contemplaram a construção de projetos de luz que pudessem concretizar o pensamento sobre o fazer da iluminação, investigado em dois momentos: um primeiro no próprio contexto cultural – técnico/artístico – da peça – década de 1920 na Itália – e um segundo no contexto cultural atual. A proposição visou uma análise do pensar e do fazer da iluminação na cena por uma perspectiva histórica e com base nas questões estéticas e conceituais presentes nos dois contextos: modernidade e contemporaneidade.

É importante destacar que a dimensão projetual sempre foi fundamental desde a proposição da pesquisa em 2018, porém, ela se tornou obrigatória com a crise sanitária

de Covid-19 de 2020/2021 (ainda em curso), impedindo a realização da segunda etapa laboratorial, que seria a tentativa de realização dos projetos no Laboratório Sala Preta de Iluminação Cênica na UFSJ. Dessa forma, o uso de softwares de projeção 3D para a elaboração de projetos arquiteturais e de iluminação cênica foram o suporte fundamental para viabilização da pesquisa³.

Sendo assim, na presente comunicação apresentaremos duas propostas de espacialidade e visualidade, em projetos cenográficos e de iluminação, desenvolvidos nos softwares *SketchUp Online* e *Wysiwyg Lighting Design*, referentes ao primeiro ato da peça *Ciascuno a suo modo*, traduzida entre nós como *Cada um a seu modo*. A base espacial utilizada foi o já referido Laboratório Sala Preta de Iluminação Cênica do Departamento de Artes da Cena (DEACE - UFSJ).⁴

As duas propostas seguem o indicado na pesquisa como sendo os dois momentos laboratoriais, um referente ao contexto cultural da peça e outro ao nosso contexto cultural. Na primeira versão, portanto, reconstruímos a cena como proposta no texto de Pirandello, principalmente na primeira didascália da peça e nas únicas duas breves indicações sobre sua iluminação ao longo do primeiro ato.

Primeiro Ato

Estamos no antigo palácio da nobre senhora Dona Lívia Palegári, na hora da recepção, que está para terminar. Ver-se-á, ao fundo, através de três arcadas e duas colunas, um riquíssimo salão profusamente iluminado e com muitos convidados, damas e cavalheiros. Na frente, menos iluminada, veremos uma sala de visitas, um tanto escura, toda adamascada, adornada com telas valiosíssimas, a maioria de tema sacro; de modo que se terá a impressão de estar na capela de uma igreja, da qual aquele Salão ao fundo, para além das colunas, seja a nave: sacra capela de uma igreja profana. (Pirandello, 1999, p. 325)

(...)

Dona Lívia sairá com os dois velhos amigos. Doro e Diego permanecerão por um bom tempo em silêncio. O salão vazio e iluminado, às suas costas, causará uma estranha impressão. (Pirandello, 1999, p. 336)

³ As questões fundamentais da questão referente a necessidades de adaptação da pesquisa por conta da crise sanitária de Covid-19 e o uso dos softwares de projeção 3D para o trabalho com iluminação cênica na Universidade, em práticas de ensino, pesquisa e extensão, foram debatidos na Mesa Temática “É possível ensinar iluminação cênica de forma remota?”, junto aos docentes Nádia Moroz Luciane e José Sávio de Araújo neste mesmo Congresso (XI Congresso da ABRACE), junho de 2021.

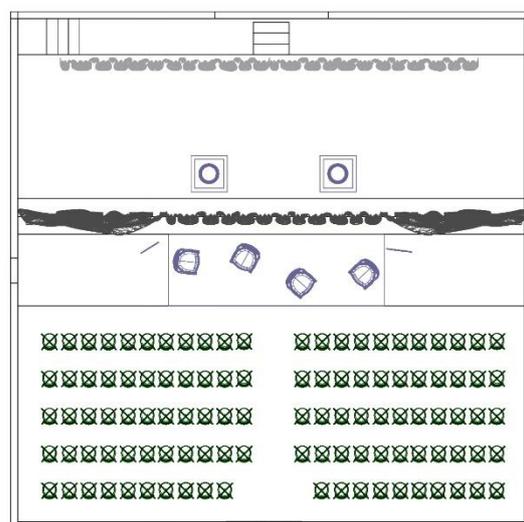
⁴ Destacamos que este trabalho foi desenvolvido em diálogo com diversos discentes dos cursos de graduação em teatro (licenciatura e bacharelado) e do mestrado em artes cênicas da UFSJ – bolsistas e voluntários do NETOC/GPHPC, mas em especial destacamos o trabalho de parceria no efetivo desenvolvimento dos projetos, principalmente no que se relacionou à operação dos softwares, as alunas Fernanda Fontes (discente da graduação em Teatro da UFSJ e bolsista de Iniciação Artística PROEX/UFSJ) e Vitória Rosa (discente da graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFSJ e bolsista de Iniciação Artística PROEX/UFSJ) e o parceiro, pesquisador da equipe do presente projeto, Rodrigo Costa Assis da UFG.

Para tal foram criados três ambientes, sendo esses: o espaço do público, a sala de visitas e o salão de festas.

Espectáculo: Cada um a seu modo, de Luigi Pirandello



Universidade Federal de São João del-Rei



Mapa cenográfico
Escala - 1:75

Iluminação cênica e metateatro:

- Iluminando uma cena de Luigi Pirandello, desenvolvimento de projeto. Financiamento: PIBIC/UFSJ.
- O fazer e o pensamento da iluminação entre o real e o ficcional. Financiamento: CNPq.

Cenografia	Quantidade
Cadeiras plateia	108
Poltronas	4
Molduras	2
Colunas	2
Pernas de cortina	2
Tapete	1
Rotunda	1
Bambolina	1

Ficha técnica	
Coordenador:	Sérgio Luiz Davó Nosselt
Iluminador:	Laura de Paula Rezende
Cenografia e modelagem:	Viviana Rosa Vieira
Suporte técnico:	Rodrigo Costa Assis
Local:	Sala preta, Rzunil III (CIAN)
Data:	25 de Agosto de 2020
Prancha:	2/5

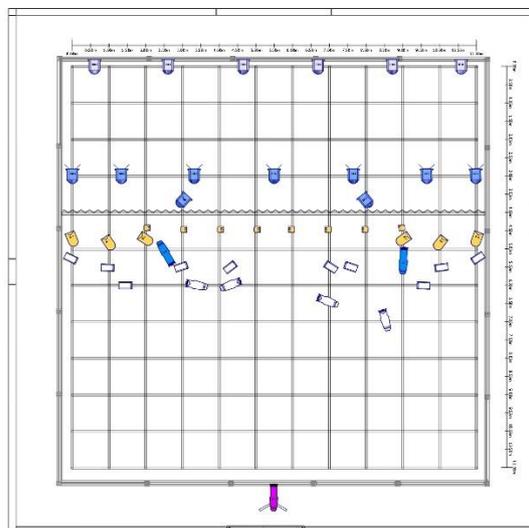
Figura 1. Mapa cenográfico visto de cima – Proposta referente ao contexto cultural da peça.

Para o projeto de Luz, foram elaboradas duas gerais diversas quanto ao tipo de refletor e intensidade de luz no intuito de contrastar os dois espaços cênicos. Para o espaço da festa, a fim de evidenciá-lo e dar-lhe maior destaque, optou-se por uma geral com fontes de luz frontais e em contraluz, composta por um maior número de refletores acesos com maior potência e com temperatura mais fria, obtida pelo uso dos filtros *Lavander Mist* e *Lilly Lavander* (R351 e R353 - Catálogo Rosco Supergel).

Para o espaço da sala reservada, onde acontecem os diálogos da peça, optou-se por uma geral composta por refletores posicionados em angulação lateral, com temperatura mais quente e acesos em menor potência. Nesse caso, foram utilizados equipamentos de lâmpada incandescente (PC1200w) sendo desnecessário o uso de filtros para se obter a temperatura desejada.

A leitura que objetivamos é a de que o espaço do salão de festas, ao ser colocado ao fundo do palco, cumpre o papel de fundo cenográfico, constituindo a festa e sua frivolidade como um segundo plano ao ato; enquanto a saleta à frente, onde ocorrem todos os diálogos do ato, se constituiria como o primeiro plano.

Espectáculo: Cada um a seu modo, de Luigi Pirandello



Mapa de luz
Escala - 1:75

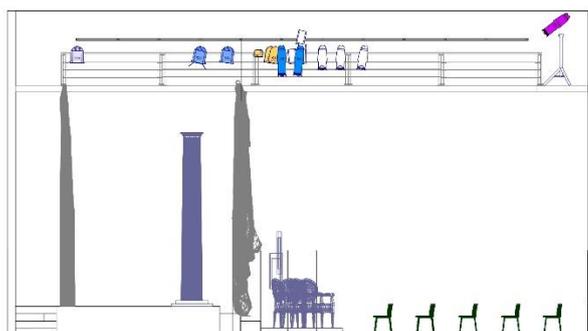
Rider Técnico		
Simbolo	Nome	Quantidade
☐	PAR 64 FC#05	6
☐	Fresnel 1000W	15
☐	PC 1200W	10
☐	PAR 38	8
☐	Elip. 25/50 Zoom	4
☐	Elip. 15/30 Zoom	2
☐	Canhão seguidor	1

Acessórios		Quantidade
Porta gel - Fresnel 1000W		15
Porta gel - PAR64		6
Porta gel - PAR38		8
Porta gel - Fixo 15x30		2
bandar - Fresnel 1000W		9
Cel - R351		6
Cel - R353		9
Cel - R11		14
Cel - R68		2
Cel - C339		1

Ficha técnica	
Coordenador:	Sérgio Luigi Deró Nozella
Iluminador:	Laura de Paula Resende
Cenografia e modelagem:	Vitória Roxa Vieira
Suporte técnico:	Rodrigo Costa Assis
Local:	Sala preta, Reunião (CTAN)
Data:	25 de Agosto de 2020
Prancha:	75

Figura 2: Mapa de luz visto de cima - Proposta referente ao contexto cultural da peça.

Espectáculo: Cada um a seu modo, de Luigi Pirandello



Vista lateral esquerda
Escala - 1:50

Ficha técnica	
Coordenador:	Sérgio Luigi Deró Nozella
Iluminador:	Laura de Paula Resende
Cenografia e modelagem:	Vitória Roxa Vieira
Suporte técnico:	Rodrigo Costa Assis
Local:	Sala preta, Reunião (CTAN)
Data:	25 de Agosto de 2020
Prancha:	75

Figura 3: Visão lateral da cenografia e iluminação – Proposta referente ao contexto cultural da peça.

No entanto, ao propor que esse espaço secundário fosse mais iluminado do que o espaço da saleta à frente, Pirandello cria um jogo visual que coloca a festa em lugar de

destaque, pois, essa maior luminância, “lançaria” este espaço de fundo para o primeiro plano. No jogo narrativo da peça, isso evidenciaria a frivolidade das situações aparentemente sérias dos diálogos proferidos na saleta obscurecida.



Figura 4: Imagem de simulação –
Proposta referente ao contexto cultural da peça.

Reforçando este argumento, na cena em que a festa se encerra e os convidados saem do espaço ao fundo, o autor chama atenção para o fato de que o salão de festas mesmo vazio, deveria permanecer mais iluminado do que o primeiro plano, causando ainda mais estranheza do que antes (nas palavras do autor).

Ao final do ato, a personagem que é o tema das conversas de alcova, e centro do enredo de Pirandello, entra em cena e, contrariando o jogo cênico até o momento proposto, posiciona-se nos arcos entre os dois espaços.

Em nossa proposta, iluminamos esta personagem – Délia Morello – com um foco frontal com a cor *Broadway Pink* (C339 – Catálogo Rosco Supergel). A escolha por iluminá-la de forma diversa deu-se por 2 motivos: 1) a percepção, no conjunto da pesquisa de que, nas encenações propostas por Pirandello neste período o uso da cor na iluminação era recorrente como forma de destacar e estabelecer signos de linguagem quanto ao local ocupado por seus personagens no jogo metateatral; 2) a leitura geral do desempenho da personagem durante o desenrolar da peça. Todos os diálogos e acontecimentos da peça convergem para as ações desta personagem no sentido de julgá-la moralmente, num jogo que deve permitir ao público a percepção do caráter ambivalente de todo conjunto de personagens. Assim, o destaque em cor quente e sensual, propõe uma leitura que ao mesmo tempo já evidencie, não tanto nosso

juízo sobre a personagem, mas a própria situação de juízo moral à que ela será constantemente exposta.



Figura 5: Imagem de simulação –
Proposta referente ao contexto cultural da peça

Na segunda versão do projeto, procuramos debater a relação entre espaço e visualidade no jogo narrativo como proposto por Pirandello, ou seja, um jogo em que um espaço secundário (ao fundo) comente e interfira no espaço principal da cena, porém numa configuração espacial contemporânea que atualizasse a proposta de cena frontal – palco italiano – original. Para tal, além de obviamente romper com tal relação de frontalidade, propusemos imergir o público no espaço da festa.

Neste caso, a festa passou a ocupar a maior parte do espaço cênico, localizando-se ao redor de um segundo espaço central, que se constituiria como a sala reservada proposta no texto pirandelliano, aqui apresentada como uma espécie de camarote reservado aos “donos da festa”.

As pessoas convidadas para a festa/espetáculo se dividiriam entre atrizes, atores, figurantes e público. Haveria também a inserção de performers que pudessem auxiliar o público desde sua chegada até o final do espetáculo, recepcionando, direcionando e servindo este público que é também parte do corpo de convidados da festa/espetáculo.

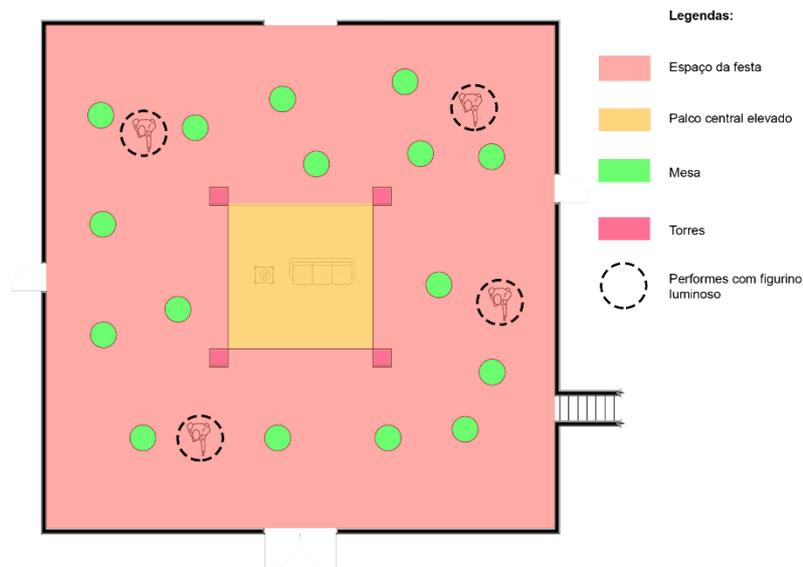


Figura 6: Primeiro esboço de mapa cenográfico – Proposta referente ao contexto cultural contemporâneo.

Para a proposição de uma luz geral para o espaço da festa, foram distribuídos focos de luz laterais posicionados nas quatro torres de 3 metros de altura, localizadas nos cantos da sala reservada. Em cada torre, foram acoplados refletores elipsoidais direcionados para o preenchimento espacial da luz no espaço. Nestes refletores, foram inseridos filtros de cor *Moss green* (#89 - Catálogo Rosco Supergel) promovendo cones de luz para que fosse preenchido de forma desigual o todo do espaço da festa, com áreas mais iluminadas e outras mais escuras.

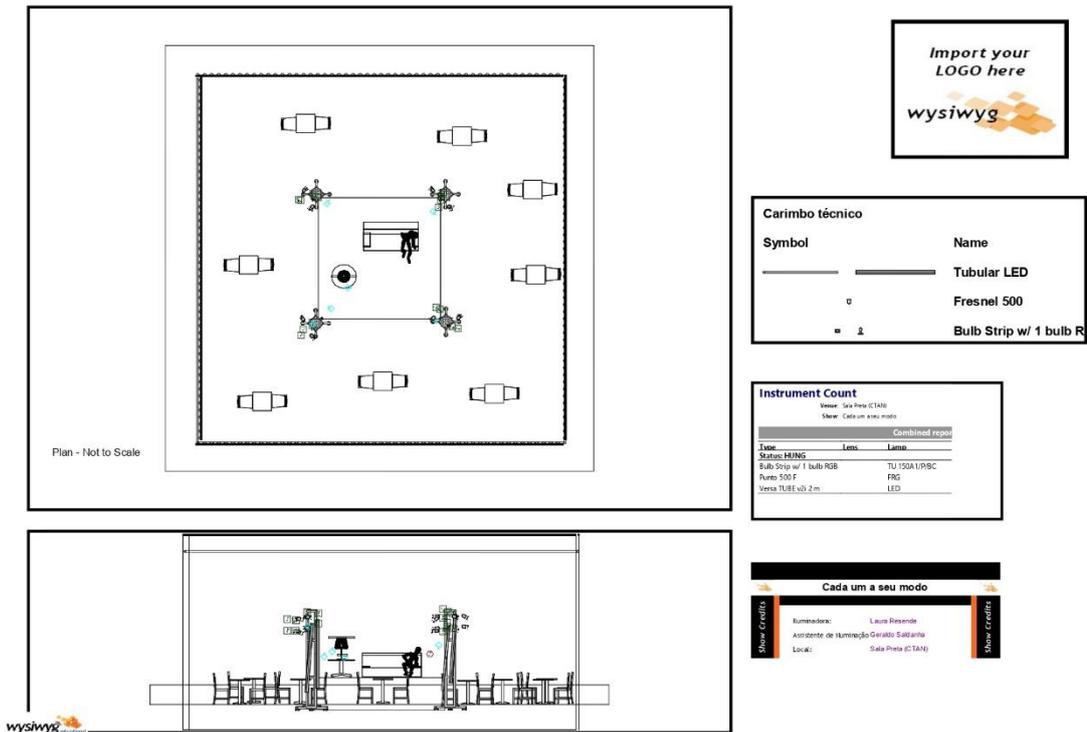


Figura 7: Mapa de luz com vista de cima e lateral – Proposta referente ao contexto cultural contemporâneo.

Com a escolha da cor verde para a luz geral que preenche o espaço da festa, objetivou-se criar um contraste de intensidade e cor entre este espaço e o da sala reservada, que neste caso foi pensada para ser mais iluminada e ter sua estrutura em plano elevado.

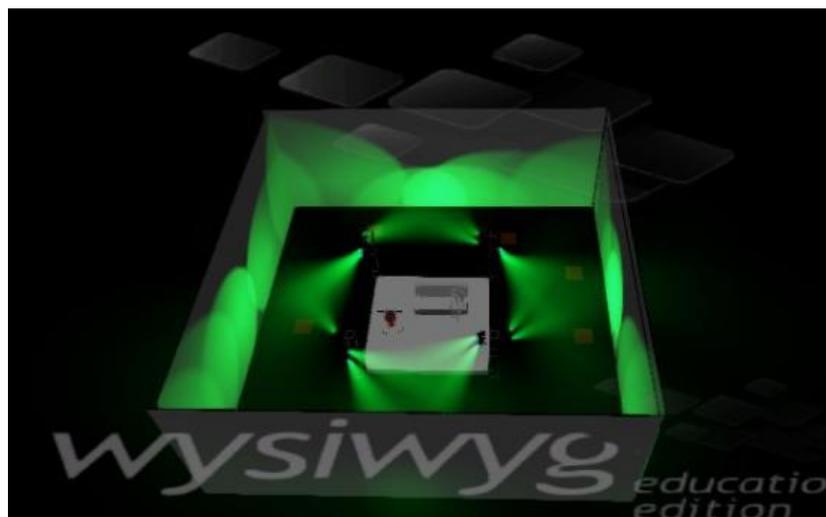


Figura 8: Imagem de simulação – Proposta referente ao contexto cultural contemporâneo.

O que está sendo proposto é uma inversão na intensidade da luz original de Pirandello, já que neste projeto a criação de uma sala reservada, elevada e com

iluminação mais forte, aparece em primeira análise como lugar de destaque na espacialidade da cena. No entanto, a situação é invertida quando o público se vê inserido no acontecimento da festa, que de certo modo, pode ser caracterizada como uma festa real em que as pessoas celebram, comem e bebem. Apesar de receber maior destaque cenográfico, a sala reservada passa a ocupar um lugar secundário devido ao distanciamento criado entre os dois espaços e sua relação direta com o público.

Mesmo que o jogo de espacialidade cênica tenha sido criado para contrastar os dois ambientes e colocar o espaço de diálogo como secundário, seria preciso que o público inserido na festa também destinasse parte de sua atenção para os diálogos que acontecem na sala reservada. É nesse sentido que a cor verde, escolhida para colorir a festa, desempenha um papel significativo no processo de decodificação e atribuição de sentidos ao que é visto.



Figura 9: Imagem de simulação –
Proposta referente ao contexto cultural contemporâneo.

De acordo com a obra de Wassily Kandinsky (1990), o verde é uma cor neutralizada por ser consequência da mistura de duas cores com movimentos opostos, o azul que possui uma movimentação concêntrica e o amarelo com movimentação excêntrica (KANDINSKY, 1990, p. 84). Tal descrição dada pelo autor refere-se à uma qualidade de verde enquanto cor pigmento, no entanto, como o objetivo aqui era criar uma luz que colorisse a festa criando certa ambientação, a escolha da luz verde se deu de modo a experimentar um possível efeito que, na descrição feita pelo autor, caberia como recurso a ser utilizado. Para potencializar a solidez da cor verde emitida pelos

refletores, ao recriar esse projeto de luz no *Wysiwyg Lighting Design*, foram acrescentados tecidos brancos ao redor do espaço cênico na intenção de cobrir as paredes que o envolvem a fim de aumentar a capacidade de materialização da cor.

Com base nas escolhas das cores utilizadas para configurar os espaços e sua consequente alteração na espacialidade cênica, o contraste entre os ambientes ocorre pelas situações decorrentes no contexto da peça e dos signos criados pela cenografia e pela iluminação. Para realçar tal contraste entre as cores, relacionando-o com o contraste entre os ambientes, foi proposta a instalação de uma luminária com luz de coloração bordô, obtida pelo uso do filtro *Light red* (#26 - Catálogo Rosco Supergel), com objetivo de criar uma textura para a cena branca e fria instaurada na sala reservada. Nesse sentido, se estabeleceu também um contraste cromático pela complementariedade entre a luz bordô e a luz verde.



Figura 10: Imagem de simulação – Proposta referente ao contexto cultural contemporâneo.

CONCLUSÃO

O processo de pesquisa que resultou na elaboração dos dois projetos de luz, se deu no âmbito laboratorial proposto pelo Núcleo de Estudos das Técnicas e Ofícios da Cena (NETOC). O objetivo inicial, que consistia na criação de dois projetos de espacialidade e luz cênica distintos para a peça de Pirandello, sofreu alterações em sua

metodologia que propunha como etapa final a montagem das duas propostas de iluminação no laboratório Sala Preta.

Para além desta mudança, algumas questões que apareceram no decorrer da pesquisa já apontavam para a necessidade de se encontrar um *software* mais adequado para a estruturação dos projetos. Nesse sentido, destacamos dois acontecimentos que implicaram em adaptações metodológicas no decorrer do processo: o primeiro deu-se ao fato de que foi percebido durante o primeiro ano da pesquisa que o *software SketchUp Online*, até então escolhido para a elaboração dos projetos, não possuía recursos suficientes para criação das simulações e mapas de luz; já o segundo acontecimento refere-se ao ano de 2020, quando houve a necessidade de adotar modos de produção, orientação e ensino que ocorressem em formato remoto devido à pandemia da COVID-19.

Desse modo, as duas primeiras versões dos projetos foram criadas em 2019 e resultaram na elaboração de uma planta baixa e uma simulação que foram realizados ainda no *SketchUp Online*. Já em 2020, no período anterior à crise sanitária da COVID-19, o iluminador Rodrigo Assis ofereceu um curso de formação sobre o *software Wysiwyg Lighting Design* aos integrantes do NETOC. Durante a realização do curso, a proposta de iluminação referente ao contexto cultural contemporâneo, já esboçada nas primeiras versões do projeto no *SketchUp*, foi reelaborada e finalizada.

Após esse período, com a recomendação de isolamento social consequente à pandemia da COVID-19, adotou-se no NETOC, práticas de criação, ensino e aprendizagem via plataformas digitais. Desse modo, a execução da segunda proposta referente ao contexto cultural fiel às descrições da peça de Pirandello foi retomada e reelaborada de acordo com as condições de ensino e aprendizagem adotadas.

À vista disso, concluímos esta comunicação de modo a evidenciar que a formação obtida no curso sobre o *software Wysiwyg Lighting Design* teve papel fundamental e possibilitou que a pesquisa pudesse ter continuidade no formato remoto. Destaca-se que o caráter dialógico das práticas laboratoriais se manteve durante todo o processo de criação e execução do projeto de luz e espacialidade, contando com a orientação de Rodrigo Assis que ofereceu suporte ao grupo durante o processo. O que significa dizer que, em situação normal, é perceptível o ganho em termos de projeção que o uso dos softwares proporciona à formação em iluminação cênica, porém como complemento de um processo laboratorial que deve ser estendido para além dele. Tal ampliação deverá ocorrer independente da situação remota ou presencial, porém, com

certeza, integrando-as, tendo a perspectiva laboratorial presencial como primordial em qualquer processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, a solução encontrada para o desenvolvimento da pesquisa, apresenta imenso potencial na investigação de questões e formas da iluminação cênica na escola, além de grande potencial como elemento projetual; mas não possibilita a realização plena do processo de ensino-aprendizagem na formação de possíveis novas/os iluminadoras/es.

REFERÊNCIAS CITADAS

KANDINSKY, Wassily. **Do espiritual na arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

PIRANDELLO, Luigi. Cada um a seu modo (Trad. Pérola de Carvalho e J. Guinsburg). In: GUINSBURG, Jacó. **Pirandello: do teatro no teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

PIRANDELLO, Luigi. Sei personaggi in cerca d'autore, Ciascuno a suo modo e Questa sera si recita a soggetto. In **Maschere nude**. v. III. 7. ed. a cura di Alessandro D'Amico. Milano: Garzanti Libri, 2015. (e-book).